



# Ficha Pedagógica

## Livro: PALMARES – A LUTA PELA LIBERDADE Autor e Ilustrador: Eduardo Vetillo

ISBN: 978-85-249-1560-4; Nº páginas: 36.

### Comprar

Caro professor,

A Cortez Editora, desde seu surgimento há mais de trinta anos, afirma seu compromisso com a Educação. Nesse sentido, o segmento da literatura infantil e juvenil cresce dialogando com os temas da atualidade, ampliando as fronteiras da formação da criança e do jovem por meio da literatura em suas mais diversas expressões de forma e conteúdo. Um caminho partilhado com os educadores de todos os ambientes de formação, e, especialmente, com as escolas de todo país.

A seguir, você terá a oportunidade de conhecer algumas possibilidades de trabalho com o livro **Palmares – A Luta pela Liberdade**, bem como informações mais detalhadas sobre a narrativa. Além disso, você poderá contar com nosso atendimento pelo site ou pelo email [pedagogico@cortezeditora.com.br](mailto:pedagogico@cortezeditora.com.br), para enviar solicitações, sugestões ou comentários sobre nossas publicações e sobre a experiência de sua escola com elas!

Um ótimo trabalho!

Cortez Editora

### Conhecendo a obra e suas aplicações...

A escravidão foi um dos piores males da humanidade. Eduardo Vetillo ilustra e escreve esta história, nos levando de volta ao século XVII e à realidade dura do passado brasileiro. Embarcando nos porões dos temidos navios negreiros e na terrível batalha no famoso Quilombo de Palmares (liderado pelo bravo Zumbi), o livro nos convida a acompanhar os personagens Demba e Moah nessa aventura histórica, repleta de idealismo, superação, amizade e de luta pela liberdade – tudo apresentado com o dinamismo e a contemporaneidade dos quadrinhos.

**Áreas Específicas/Projetos Interdisciplinares:** Língua Portuguesa e Literatura; História e Geografia; Artes; Sociologia; Filosofia; Religião.

**Temas transversais:** Ética, Temas Locais, Pluralidade Cultural, Símbolos Nacionais.

**Calendário Pedagógico:** Todo o ano.

**Séries prioritariamente indicadas:** a partir do 5º Ano do Ensino Fundamental.

### Sugestões Pedagógicas para o Professor

#### 1) Projeto Interdisciplinar

**Objetivo:** Partindo da vivência do livro, criar situações experienciais de aprendizagem, tornando significativos e prazerosos conteúdos de análise, reflexão e criação em múltiplas áreas disciplinares e/ou em temas transversais.

**Práticas Curriculares sugeridas:** prática de leitura e produção de textos; análise e experimentação de linguagens e gêneros; vivências sensoriais e artísticas; ampliação de repertório de leitura e de artes plásticas; identificação de marcos temporais e espaciais; reconhecimento e produção de análise de eventos históricos e seus desdobramentos; exercícios de valorização das diferenças e dos marcos identitários, bem como análise de sua interação.

**Resultados específicos:** Pesquisa e Seminário sobre marcos históricos brasileiros e suas personalidades; vivência de oficina de instrumentos da cultura africana e afro brasileira; elaboração de Jornal Histórico.

**Avaliação:** Continuada, envolvendo critérios de participação, aquisição e aplicação dos conteúdos nas propostas das diferentes disciplinas e temas transversais.

**Duração indicada:** 4 a 8 meses.

**Processo de trabalho:** em três etapas coordenadas, envolvendo o trabalho dos docentes das áreas integradas.

### Primeira Etapa:

O projeto poderá ter início com um convite ao grupo para refletir sobre nosso calendário: alguém conhece a razão pela qual vários estados e municípios de nosso país adotam o dia 20 de novembro como feriado? Que feriado é este? O que o motiva? Por que esta foi a data escolhida? A partir dessa investigação e reflexão, o professor poderá abrir o debate sobre a história da escravidão e da presença negra no Brasil, e propor ainda que os alunos exercitem sugerir outros momentos importantes, e coerentes com o tema, que poderiam ser eleitos para a mesma finalidade: focar a consciência negra, e a importância de não perder de vista as questões a ela relacionadas.

No processo de pesquisa e debate, procure promover reflexões sobre a pertinência (ou não) da determinação de um dia específico para evidenciar a história do negro, bem como discutir sobre a forma como tem tratado o “feriado”. De fato, a maioria da população o vive como uma oportunidade de resgatar o percurso histórico? Rever paradigmas e buscar novos caminhos nas relações humanas, tornando-as mais compreensivas, tolerantes e, especialmente, cultivar verdadeiramente o valor de cada etnia, cada povo conjugado à formação híbrida da população e da cultura brasileiras? A partir daí, o professor pode pedir ao grupo que construa sugestões diversas para aprimorar o que considerarem necessário, sendo interessante que tais ideias possam ser levadas à sociedade (por meio de mídias sociais ou outros canais de comunicação a que escola tenha acesso), e ainda sejam remetidas aos próprios gestores locais, como Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores.

### Segunda Etapa:

A segunda etapa do projeto contempla a leitura da obra de Eduardo Vellozo, através da qual a turma tomará contato com a trajetória de uma das principais personalidades históricas de nosso país, especialmente associada ao período de escravidão e domínio colonial, carregada do simbolismo da resistência e coragem de seu povo. Com a história, é possível mergulhar mais profundamente na biografia de Zumbi e no sentido maior de seus atos, e, a partir dela, também cabe trazer outras perspectivas aos alunos – o que pode ser viabilizado com o uso de outras fontes históricas, como livros, revistas (há algumas especializadas na história do Brasil), artigos, blogs, entre outras. Se for possível, leve o grupo a uma biblioteca ou arquivo que reúna documentos dos primeiros séculos da ocupação portuguesa no Brasil, e analise a forma como o negro aparece ali, inclusive nos jornais. A partir dessas propostas, a sugestão é que a turma componha um jornal, adotando a linguagem e a forma características da época, e crie notícias sobre os principais pontos da vida de Zumbi e seus companheiros! O material poderá ser elaborado em forma de painel, envolvendo inclusive as áreas de Língua Portuguesa e Artes, além de História, e, ao final, ser compartilhado com toda a escola.

### Terceira Etapa:

Outra experiência interessante, que poderá integrar o projeto temático, é a organização de um seminário sobre personalidades negras em nosso país e/ou no mundo. Peça aos alunos que pesquisem sobre

elas, e trabalhe em subgrupos para apresentar o perfil de cada um, sem deixar de refletir sobre as razões para que não sejam tantas quantas as personalidades “brancas”, e a importância que têm até hoje. Contar com os materiais e equipe para isto, caso seja possível, pode enriquecer muito o trabalho a experiência de vivenciar oficinas em que se aprendam técnicas manuais típicas da tradição brasileira, além de manifestações culturais que portam igualmente suas características.

### 2) Sugestões de Atividades Diversas a partir da obra

Além de possibilitar um projeto de trabalho interdisciplinar, o livro pode também ser complementado com atividades de sensibilização e motivação para uma atitude transformadora, como as que descrevemos a seguir:

- **O poder e os povos:** A partir da história de Eduardo Vellozo, é possível observar múltiplos aspectos da escravidão e refletir sobre a economia da época e as relações de poder constituídas em torno dela. Utilize materiais como a publicação História Geral da África, parceria da Cortez Editora com a UNESCO, e analise com os alunos a maneira como os negros foram trazidos ao Brasil, como viviam no seu local de origem, e o que ocorreu aqui até a abolição e após sua proclamação. Como enxergamos, à luz desse processo histórico, a realidade atual?

- **Liberdade – o que é, o que somos?:** Inspirados pela luta pela liberdade caracterizada na obra de Vellozo sobre Zumbi dos Palmares, os alunos poderão mergulhar mais profundamente na ideia de liberdade, pesquisando sobre ela, debatendo os seus limites e ideais, bem como as lutas que até hoje ocorrem no mundo para que os homens e mulheres possam viver em condições diferentes de respeito, justiça e equanimidade. Se possível, procure envolver as áreas de Filosofia, Sociologia, Língua e Literatura e Artes no processo, para que muitas perspectivas converjam, tornando a experiência de aprendizagem ainda mais rica e completa!

Como pudemos observar nas diretrizes de trabalho aqui apresentadas, a obra **Palmares – A luta pela Liberdade** possibilita o trabalho pedagógico com conteúdos diferentes, inclusive de forma interdisciplinar. Para complementar a elaboração de seus planos de aula e projetos temáticos, solicite novas sugestões de atividades e temas, e envie suas dúvidas e experiências para o email [pedagogico@cortezeditora.com.br](mailto:pedagogico@cortezeditora.com.br)

**Um ótimo trabalho para você!**

**Equipe Pedagógica Cortez Editora**

**A literatura de qualidade pode ser uma grande aliada do processo de ensino e de aprendizagem, por isso a Cortez Editora lança sistematicamente novos títulos que sejam parceiros para educação de nossas crianças! Conheça nosso catálogo e as várias sugestões de trabalho disponíveis em [www.cortezeditora.com.br](http://www.cortezeditora.com.br)**